



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE ALEGRIA
CNPJ: 92.465.228/0001-75

PLANO DE CONTINGÊNCIA DE ENFRENTAMENTO
AO CORONAVIRUS – COVID-19
PRONTO ATENDIMENTO DE URGÊNCIA SÃO SEBASTIÃO-PADU

MEDIDAS PARA PREVENÇÃO E CONTROLE DA INFECÇÃO PELO NOVO
CORONAVIRUS (COVID-19) NO PRONTO ATENDIMENTO DE URGÊNCIA E
EMERGÊNCIA (PADU) - ATENDIMENTO INICIAL À PACIENTES
AMBULATORIAIS E DE OBSERVAÇÃO ATÉ 24 HORAS(CONFORME NORMAS
TÉCNICAS DO PADU)

Alegria – RS, MARÇO 2020



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE ALEGRIA
CNPJ: 92.465.228/0001-75

1 - ORIENTAÇÕES GERAIS

O objetivo principal deste PLANO DE CONTINGÊNCIA, é prestar assistência imediata e de qualidade, garantindo assim um atendimento eficaz e de resolutividade para os casos classificados como não graves, apenas classificados como suspeitos de infecção pelo novo coronavírus (COVID-19) sejam avaliados rapidamente pelo enfermeiro e médico,(paciente suspeito, apresentando sintomas respiratórios e febre, deverá estar usando máscara tipo cirúrgica) que seja identificado como suspeito que seja coletado material para exames necessários (pela equipe previamente treinada) caso indicado e sejam liberados para casa com isolamento domiciliar. O objetivo é que todo este atendimento seja realizado em torno 1 hora. Caso o paciente precise de medicação endovenosa, nebulização deverá ser transferido para o leito de isolamento reservado para isso, no pronto atendimento de urgência(PADU). Caso não evoluir para agravamento do quadro respiratório deverá ser transferido para avaliação na rede de referência, (Emergência do Hospital São Vicente de Paula em Três de Maio ou alguns casos Hospital vida e saúde em Santa Rosa)

1.1- Quais materiais estarão na sala de triagem para serem usados no atendimento de pacientes com suspeita de coronavírus:

- Caixa com aventais de pano limpo (12 unidades)
- Caixa com luvas de procedimento (1 caixa)
- Caixa com máscaras cirúrgicas (1 caixa)
- Caixa com máscara N95 (8 unidades)
- Pasta com todos os documentos relevantes a investigação de pacientes suspeitos de coronavírus: fichas de solicitação de RX de tórax PA (10 unidades); ficha de solicitação de exames laboratoriais padrão (10 unidades); ficha de solicitação de swab de naso/orofaringe (10 unidades); atestado padrão (10 unidades); folha com orientação de isolamento domiciliar (10 unidades); protocolo descritivo de todo atendimento a pacientes com casos suspeitos.

1.2- Sala de atendimento exclusivo a potenciais suspeitos de infecção pelo novo coronavírus:



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE ALEGRIA
CNPJ: 92.465.228/0001-75

- A sala enquanto não estiver sendo usada estará fechada ;
- A limpeza da mesma deverá ocorrer preferencialmente após cada avaliação, limpeza das superfícies com pano úmido com detergente específico e após realizar a desinfecção com álcool 70%, caso houver uma demanda maior de atendimentos deverá ser providenciado mais uma sala de triagem. A limpeza geral ocorrerá conforme protocolo da instituição.
- Dentro da sala deverá haver: 1 computador, 2 cadeiras (paciente e acompanhante), uma pia, um dispenser de sabonete, dispenser de papel, um dispenser de álcool, um lixo para material contaminado, um lixo para material perfuro-cortante, um hamper, uma caixa de plástico com materiais para aferição de sinais vitais (onde haverá esfigmomanômetro, estetoscópio, termômetro, oxímetro de pulso e aparelho de HGT), fitas para HGT e lancetas estarão fora da caixa, tubos com EDTA, tubos sem EDTA, seringa de 10 mL, agulhas para coleta de sangue, 1 garrote para coleta de sangue, algodão, 1 almotolia com álcool, etiquetas, caneta kits para coleta de swab de orofaringe e nasofaringe, sacos plásticos para transporte de amostras com risco biológico; tesoura; caixa de isopor; caixa com luvas de procedimento; um pacote com palito para realização de oroscopia; um saco com compressas que serão usadas embebidas em álcool para higienização de itens; relógio de parede;
- Na parede da sala haverá orientações sobre critérios para casos suspeito; sinais, sintomas e comorbidades necessários para a ficha de notificação; países considerados como transmissão local de coronavírus;
- Não haverá dentro da sala maca, cadeira, ou mesa para o profissional de saúde;
- Não deverá ser levado materiais para dentro da sala sem autorização do SCI. Os materiais descartáveis somente deverão ser removidos dentro de sacos de lixo contaminado e os aventais de tecido dentro de hamper;
- Enquanto estiver dentro da sala não deverá haver manuseio de celulares, assim como não se deverá mexer nas vestimentas pessoais ou passar a mão no rosto e cabelo, para evitar a possibilidade de infecção;

1.3- Como vestir e retirar uma máscara cirúrgica:

- Cobrir a boca e o nariz com a máscara e fazer o possível para vedar



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE ALEGRIA
CNPJ: 92.465.228/0001-75

- Enquanto estiver usando máscara evitar tocar na mesma, evitar tocar em outras partes do rosto e no cabelo
- Ao retirar a máscara, como as mãos já terão sido higienizadas previamente, evitar tocar na parte da frente da máscara (considerada contaminada), mas retirá-la pelas laterais; desprezar a mesma em um lixo contaminado e higienizar as mãos após retirá-la;
- Pacientes que chegarem pela porta de emergência deverão receber de imediato máscara cirúrgica . se o paciente for identificado como caso suspeito na chegada, se aparentemente estiver em condições de ser encaminhado para sala de atendimento exclusivo, não verificar nenhum sinal na sala de emergência, avisar o enfermeiro da sala de triagem para que proceda ao atendimento padrão - ao liberar o paciente da sala de emergência, solicitar que a equipe de higienização realize desinfecção terminal da maca que o paciente esteve; caso paciente não esteja em condições de ser transportado para sala de atendimento exclusivo (dependência de O2 e dispneia franca), levar paciente para leito de isolamento e receber tratamento de paciente em observação; para proceder à transferência do paciente para leito de isolamento, os profissionais deverão fazer uso de avental, luvas, máscara e óculos de proteção conforme recomendação padrão; os aventais serão colocados em suporte para serem reutilizados no leito de isolamento.

1.5 - Banheiro: Na eventual necessidade do paciente necessitar usar o banheiro, avaliar o seguinte: se há previsão de o mesmo deverá ficar em observação por um período maior ou; caso o paciente tenha previsão de ser liberado logo e não possa esperar mais tempo para usar o banheiro, levá-lo para usar algum dos banheiros da unidade, o qual deverá ficar interditado até que a equipe de higienização realize desinfecção terminal.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE ALEGRIA
CNPJ: 92.465.228/0001-75

2 - ORIENTAÇÕES AO RECEPCIONISTA E AO PORTEIRO

2.1 - Na sala de recepção deverá haver os seguintes informativos:

- Caro paciente, em caso de febre e sintomas respiratórios, como tosse, secreção nasal ou falta de ar, use máscara. Solicite na recepção..
- Caro paciente, ao chegar na recepção serão feitas duas perguntas de triagem relacionadas ao novo coronavírus.
- Banner com orientações da etiqueta da tosse.

2.2 - Precauções:

- Protocolo de perguntas: quando o paciente chegar na recepção, informe-o que serão feitas 2 perguntas de triagem rápida devido ao coronavírus; isso será feito antes de abrir ficha, pegar documento ou questionar outras questões; Pergunta 1: você apresenta febre e outros sintomas gripais (tosse, coriza, falta de ar)? Se não, encerrar questionário e seguir atendimento normal; se sim, entregar máscara cirúrgica para paciente e acompanhante e orientar higiene das mãos (independente de ter viajado ou não), prosseguir para pergunta 2; Pergunta 2: você viajou para fora da América Latina nas últimas 3 semanas ou teve contato com alguma pessoa suspeita de coronavírus? Se não, encerrar questionário e prosseguir atendimento normal (os que tiverem recebido máscara ficarão de máscara); se sim, abrir ficha e avisar imediatamente o enfermeiro da triagem que irá passar o paciente para sala de atendimento exclusivo.
- No caso do paciente que respondeu sim às duas perguntas: chamar imediatamente a equipe de higienização para que seja feita a higiene de todos os locais que o potencial suspeito e acompanhante tenham encostado (por exemplo, vidro, bancada, paredes, bancos, maçaneta, porta, banheiro, máquina de alimentos).
- O porteiro não deverá realizar contato físico com os potenciais suspeitos de coronavírus e permanecer a pelo menos 1 metro de distância dos mesmos



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE ALEGRIA
CNPJ: 92.465.228/0001-75

- A porta de entrada da UPA preferencialmente deverá ser mantida aberta para evitar disseminação de doenças pela maçaneta da porta; as janelas também deverão ficar sempre que possível abertas

3- ORIENTAÇÕES AO ENFERMEIRO RESPONSÁVEL PELA TRIAGEM

- Ao ser comunicado pelo recepcionista de um potencial suspeito de coronavírus, seguir o seguinte procedimento:
 - Dentro da sala de atendimento exclusivo, o primeiro objetivo é definir se o paciente se enquadra como caso suspeito ou não;
Aferir sinais vitais utilizando o material que há dentro da caixa para este fim: oximetria de pulso, frequência cardíaca, temperatura e pressão arterial. O hemoglicoteste deverá ser realizado apenas se o paciente é portador de diabetes mellitus; após utilizar o material para aferição de sinais vitais, deixá-los em cima da bancada conforme for utilizado; ao término da verificação de sinais vitais, higienizar os equipamentos utilizados com compressa embebida em álcool, friccionando 3 vezes cada um dos equipamentos,
 - Dentro da sala de atendimento exclusivo, o primeiro objetivo é definir se o paciente se enquadra como caso suspeito ou não;
 - Ao atender o paciente, questionar qual foi a exposição do paciente (qual país, qual período, início e fim, qual o motivo de viagem, a que locais que foi ou caso tenha se exposto a um suspeito de coronavírus, perguntar onde foi tal exposição e se souber o nome do caso suspeito, por quanto tempo ficou exposto e o tipo de exposição);
 - Questionar sobre sintomas (se presente, data de início e duração): febre, tosse, dispneia, coriza, fraqueza, mal estar, náusea, vômitos, diarreia, e cefaleia; questionar a presença de comorbidades;
 - Baseado nas informações coletadas, definir se o paciente se enquadra como caso suspeito;



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE ALEGRIA
CNPJ: 92.465.228/0001-75

Critérios clínicos		Critérios epidemiológicos	
Febre ¹ e sintomas respiratórios (por exemplo, tosse e dificuldade para respirar)	e	Nos últimos 14 dias antes do início dos sintomas, histórico de viagem a área com transmissão local* ou Nos últimos 14 dias antes do início dos sintomas, tenha tido contato próximo ² com caso suspeito para 2019-nCoV	
Febre ¹ ou sintomas respiratórios (por exemplo, tosse e dificuldade para respirar)	e	Nos últimos 14 dias, tenha tido contato próximo ² com caso confirmado em laboratório para 2019-nCoV	

4- ORIENTAÇÕES AO ENFERMEIRO OU MÉDICO RESPONSÁVEL PELA COLETA

- Ao ser comunicado pelo recepcionista de um potencial suspeito de coronavírus, seguir o seguinte procedimento:

- Conduzir o paciente e acompanhante que estará aguardando na recepção com máscara cirúrgica em pé;
- Dentro da sala de atendimento exclusivo, o primeiro objetivo é definir se o paciente se enquadra como caso suspeito ou não;

Seguir os seguintes procedimentos:

1) Colocar máscara N95 e óculos; 2) Colocar avental de tecido limpo, atar com nós no locais indicados; 3) Colocar luva de procedimento de forma que cubra o final da manga do avental; 4) na sala de atendimento exclusivo separar material que será necessário para coleta de exames: 2 etiquetas para tubos do laboratório pasteur, caneta, garrote, 1 seringa de 10 mL, 1 agulha, 1 tubo de EDTA, 1 tubo de bioquímica, 1 kit de swab naso/orofaringe, tesoura, algodão embebido com álcool; deixar a caixa de isopor aberta; deixar também já separado o material que será utilizado para verificação de sinais vitais: oxímetro, termômetro, esfigmomanômetro, estetoscópio e aparelho de HGT, lanceta e fita;

- Dentro da sala de atendimento exclusivo, o primeiro objetivo é definir se o paciente se enquadra como caso suspeito ou não;

- Ao atender o paciente, questionar qual foi a exposição do paciente (qual país, qual período, início e fim, qual o motivo de viagem, a que locais que foi ou caso tenha se exposto a um suspeito de coronavírus, perguntar onde foi tal exposição



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE ALEGRIA
CNPJ: 92.465.228/0001-75

e se souber o nome do caso suspeito, por quanto tempo ficou exposto e o tipo de exposição);

- Questionar sobre sintomas (se presente, data de início e duração): febre, tosse, dispneia, coriza, fraqueza, mal estar, náusea, vômitos, diarreia, e cefaleia; questionar a presença de comorbidades;

- Baseado nas informações coletadas, definir se o paciente se enquadra como caso suspeito; se preencher critérios para caso suspeito, proceder à aferição de sinais vitais e coleta de exames de amostra biológica; caso o mesmo NÃO PREENCHA CRITÉRIOS, o paciente deverá seguir fluxo normal, o avental e a máscara N95 poderão ser reutilizados, e os tubos e frascos separados poderão voltar para as suas devidas caixas e maletas; em caso de dúvida se o paciente preenche critérios, seguir o fluxo como se o mesmo preenchesse critérios;

4- ORIENTAÇÕES

- Aferir sinais vitais utilizando o material que há dentro da caixa para este fim: oximetria de pulso, frequência cardíaca, temperatura e pressão arterial. O hemoglutoteste deverá ser realizado apenas se o paciente é portador de diabetes mellitus; após utilizar o material para aferição de sinais vitais, deixá-los em cima da bancada conforme for utilizado; ao término da verificação de sinais vitais, higienizar os equipamentos utilizados com compressa embebida em álcool, friccionando 3 vezes cada um dos equipamentos, colocando-os novamente dentro da caixa de materiais e tampá-la (será considerada novamente limpa para uma próxima utilização); desprezar as compressas utilizadas para higienização no hamper;

- Identificar 2 etiquetas (nome + data de nascimento) para colar nos tubos que serão enviados ao laboratório; utilizar o garrote que fica sobre a mesa para auxílio na coleta de exame de sangue; higienizar a pele onde será coletado o exame com algodão embebido em álcool; coletar 1 tubo com EDTA e 1 tubo para bioquímica; utilizar as etiquetas com identificação já preenchidas para colar nos tubos coletados e após colocar dentro do saco plástico sem fechá-lo e sem contaminá-lo por fora;

- Identificar o tubo do kit de swabs e também a etiqueta que vem dentro do kit de swabs, coletar as amostras de swab naso/orofaringe: 2 swabs de nasofaringe (1



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE ALEGRIA
CNPJ: 92.465.228/0001-75

de cada narina) + 1 swab de orofaringe e colocar dentro do recipiente específico com líquido próprio; colocar o tubo dentro do saco plástico do próprio kit de swabs e colar a etiqueta do lado de fora; colocar este saco plástico dentro da caixa de isopor sem encostar na parte de fora da mesma (não tampá-la); ao final deste processo lembrar de higienizar caneta, garrote e tesoura com compressa com álcool;

- Proceder à etapa de retirar EPI: desprezar luvas no lixo infectante; retirar avental de roupa limpa e desprezar no hamper; higienizar as mãos com água e sabonete;
- Após retirar luvas e avental, porém ainda com máscara e óculos, este será o momento para registrar informações (sinais vitais, entre outros detalhes) no computador – aproveite para registrar todas informações necessárias e revisar as que forem necessárias com paciente; higienizar o teclado e mouse do computador com álcool após o uso;
- Fechar os sacos plásticos que contém amostras biológicas com um nó, pegando o saco plástico por fora dos mesmos sem encostar no interior do mesmo; fechar também o saco plástico do kit de swabs com o dispositivo próprio deste material e colocar dentro da caixa de isopor; tampar a caixa de isopor com as mãos limpas (sem luva);
- Retirar óculos e higienizar com compressas com álcool, friccionar 3 vezes o mesmo; guardar o mesmo em um bolso do jaleco para uso futuro;
- Sair da sala de atendimento e descartar a máscara N95 fora da sala, em um lixo contaminado;
- Fazer a solicitação de exames laboratoriais e do exame de swab de naso/orofaringe através do preenchimento de fichas específicas que estão em anexo; solicitar que o médico ao final do seu atendimento assine as fichas de solicitação de exames;
- Na eventualidade de um potencial caso suspeito ser identificado apenas na sala da triagem da enfermagem (na hipótese de o mesmo não ter se identificado corretamente na recepção), proceder à oferta de máscara para paciente e acompanhante, solicitar que o mesmo aguarde no corredor; todos os profissionais que tiveram contato com o paciente deverão higienizar as mãos; caso a ficha de atendimento do paciente ter sido contaminada pelas mãos do profissional, desprezar a ficha em lixo contaminado e solicitar a impressão de uma nova ficha;



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE ALEGRIA
CNPJ: 92.465.228/0001-75

solicitar que o técnico de enfermagem higienize com compressas embebidas em álcool os instrumentos contaminados e deixar a sala isolada até que a equipe de higienização faça a desinfecção; proceder aos procedimentos padrão de atendimento enquanto o paciente potencialmente suspeito aguarda no corredor;

- No início de cada turno, caso a sala de atendimento tenha sido utilizada no turno anterior, o enfermeiro da triagem deverá fazer uma desinfecção extra da caixa de instrumentos para verificação de sinais vitais, para isso usando EPI (avental, luvas, máscara cirúrgica e óculos de proteção), fazendo a fricção com compressas umedecidas com álcool, com 3 repetições em cada instrumento; juntamente será feita a desinfecção do computador, tesoura, caneta e garrote; desprezar as compressas no hamper; retirar o EPI conforme procedimento padrão: 1) avental e luvas; 2) higienizar mãos; 3) higienizar óculos com compressa em álcool com 3 repetições; 4) desprezar máscara em lixo contaminado; lembrar de sempre revisar se a sala está abastecida de todos os itens conforme consta nas orientações gerais;

5 - ORIENTAÇÕES AO MÉDICO

- Após receber as informações repassadas pela enfermagem, vestir EPI e atender paciente na sala de atendimento exclusivo; o médico fará uso de máscara N95 no atendimento inicial, visto que o mesmo fará oroscopia, produzindo aerossóis; aproveitar para levar 3 gelox para colocar dentro da caixa de isopor onde estarão as amostras de swab coletadas pelo enfermeiro;

- Proceder a anamnese e exame físico padrão, entre eles lembrar de revisar as informações escritas na parede da sala de atendimento, que estão descritas abaixo;

- Questionar qual foi a exposição do paciente (qual país, qual período, qual o motivo de viagem, a que locais que foi ou caso tenha se exposto a um suspeito de coronavírus, perguntar onde foi tal exposição e se possível o nome do caso suspeito, por quanto tempo ficou exposto e o tipo de exposição);

- Questionar sobre sintomas (se presente, data de início e duração): febre, tosse, dispneia, coriza, fraqueza, mal estar, náusea, vômitos, diarreia, e cefaleia; questionar a presença de comorbidades;



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE ALEGRIA
CNPJ: 92.465.228/0001-75

- Questionar também sobre a rotina do paciente, onde mora, com quem mora, se há quarto exclusivo para o paciente dormir, onde trabalha, pessoas que se expuseram a ele desde o momento do provável contágio até o momento atual; a investigação dos contatos num primeiro momento ficará de responsabilidade do médico, que posteriormente passará as informações para o SCIRAS/vigilância epidemiológica;
- Se necessário revisar sinais vitais, principalmente se alterado; a contagem da frequência respiratória ficará na responsabilidade do médico e para isso ficará disponível um relógio de parede na sala de atendimento;
- Para realizar ausculta pulmonar/cardíaca: usar o estetoscópio presente na caixa de instrumentos para sinais vitais - higienizar o mesmo após uso com compressa com álcool; para realizar oroscopia usar abaixador de língua que está em cima da bancada;
- Retirar avental e luvas e higienizar as mãos; este será o momento de digitar todas informações no computador (sem luvas e avental, porém com máscara e óculos);
- Retirar óculos e higienizar com compressa em álcool com 3 repetições; ao sair da sala desprezar máscara em lixo contaminado fora da sala e higienizar novamente as mãos com álcool;
- Juntamente com o enfermeiro definir se o paciente se enquadra nos critérios de casos suspeitos; em casos positivos ou em casos de dúvidas contatar Serviço de Controle de Infecção; caso se opte por excluir o caso por não se enquadrar como caso suspeito, as amostras que foram coletadas pelo enfermeiro serão desprezadas em lixo contaminado e o paciente deverá seguir fluxo de atendimento habitual; no caso de se optar por confirmar o caso como suspeito, os tubos com sangue serão captados pelo técnico do laboratório e as amostras de swab serão enviadas à vigilância epidemiológica após contato com o SCIRAS;



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE ALEGRIA
CNPJ: 92.465.228/0001-75

Critérios clínicos		Critérios epidemiológicos	
Febre ¹ e sintomas respiratórios (por exemplo, tosse e dificuldade para respirar)	e	Nos últimos 14 dias antes do início dos sintomas, histórico de viagem a área com transmissão local* ou Nos últimos 14 dias antes do início dos sintomas, tenha tido contato próximo ² com caso suspeito para 2019-nCoV	
Febre ¹ ou sintomas respiratórios (por exemplo, tosse e dificuldade para respirar)	e	Nos últimos 14 dias, tenha tido contato próximo ² com caso confirmado em laboratório para 2019-nCoV	

- Solicitar o RX de tórax em todos os casos suspeitos; há um pedido específico para este exame; a realização do mesmo esta descrita nas orientações para equipe de radiologia; o RX será feito apenas em PA por questões de controle de infecção;
- Baseado no RX de tórax definir se há necessidade de iniciar antibioticoterapia; no caso de haver consolidação ou infiltrado que sugira pneumonia iniciar antibioticoterapia empírica para pneumonia da comunidade; no caso do paciente ter febre e outros sintomas sugestivos de influenza, prescrever oseltamivir, conforme protocolo nacional para tratamento de influenza;
- Definir se há algum critério de gravidade que indique internação, conforme protocolo da OMS: frequência respiratória > 30; saturação de O₂ em ar ambiente < 90%; dispneia intensa. No caso de pacientes idosos e com comorbidades individualizar necessidade de internação;
- Caso haja necessidade de medicar o paciente preferir a medicação por via oral; o medicamento por via oral poderá ser entregue ao paciente juntamente com um copinho com água; no momento da sua liberação; na eventual necessidade de realizar medicação endovenosa, nebulizar o paciente ou de manter o paciente por mais de 1 hora na UPA, o mesmo deverá ser transferido para leito de isolamento e seguir protocolo de paciente internado;
- Ao definir que o paciente não necessita de internação, preencher receitas (antibióticos, oseltamivir, sintomáticos) e preencher atestado padrão (o atestado será sem CID, para evitar que o paciente tenha que assinar o atestado). Vestir óculos e máscara cirúrgica para entrar na sala. Entregar as receitas, juntamente com atestado e ficha de orientações de isolamento domiciliar. Estes documentos



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE ALEGRIA
CNPJ: 92.465.228/0001-75

deverão ser entregues ao paciente sem encostar no mesmo. Com a ficha de atendimento do paciente na mão, conferir se o telefone e endereço informados estão certos. Orientar paciente que as informações quanto ao exame específico sobre o coronavírus ele poderá obter ligando para o celular da vigilância epidemiológica (presente na ficha de orientações do isolamento domiciliar); orientar que os exames de sangue não irão alterar conduta naquela momento; orientar a retornar para a UPA se piora de sintomas. Orientar também que se algum familiar ou algum outro contato (amigo ou colega do paciente) apresente sintomas respiratórios (febre, tosse, falta de ar) deverá procurar atendimento imediatamente; orientar o paciente a higienizar as mãos antes de sair da sala de atendimento, permanecer de máscara durante o transporte até chegar em casa. O profissional para sair da sala novamente: higienizar óculos com álcool, sair da sala, desprezar máscara e higienizar as mãos;

- Ao se definir que o paciente será internado, verificar se há leito de isolamento disponível e avisar o SCIRAS. - Proceder à notificação do caso no site <http://bit.ly/2019-ncov>; a maioria das informações necessárias estarão na ficha de atendimento do paciente e nas que orientamos coletar conforme descrito; comunica SCIRAS e Vigilância Epidemiológica de Santa Maria (55) 991674185.

6- ORIENTAÇÕES AO TÉCNICO DE RADIOLOGIA (ESPECIFICAMENTE PARA REALIZAÇÃO DE RX DE TÓRAX EM PA)

- A realização de radiografia de tórax será realizada por 2 profissionais (técnico e estagiário);

- Profissional 1: vestirá apenas máscara e óculos, ficará responsável pelo manuseio de todos aparelhos de radiologia, abertura e fechamento de portas; não irá encostar no paciente

- Profissional 2: vestirá máscara cirúrgica, óculos, avental e luvas, ficará responsável por buscar paciente e posicionar o paciente, não deverá encostar em aparelho de RX, nem em portas ou paredes da sala de radiologia; - Ao receber pedido de RX de tórax de paciente com suspeita de coronavírus, colocar cassete no aparelho de RX antes de chamar o paciente; deixar portas da sala de RX aberta; ambos os profissionais deverão vestir os EPIs conforme indicado acima



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE ALEGRIA
CNPJ: 92.465.228/0001-75

(os EPIs estarão na sala de de triagem 2); Profissional 2 busca o paciente e posiciona na frente do buck mural para o RX em pa; Profissional 1 fecha a porta; ambos os profissionais ficam atrás da parede de chumbo sem se encostarem; a fim de reduzir contaminação nesses pacientes será realizado apenas PA e não perfil de tórax; Profissional 1 solicita que paciente se afaste do buck mural, retira o cassete e verifica se a imagem adquirida está adequada; se imagem adequada, Profissional 1 abre a porta da sala de radiologia; Profissional 2 levará o paciente até a sala de atendimento exclusivo; o profissional 2 deverá retirar seus EPIs dentro da sala de atendimento exclusivo conforme protocolo (desprezar luva no lixo contaminado e avental no hamper, higienizar mãos, limpar óculos com compressa com álcool 70%, sair da sala, desprezar máscara fora da sala e higienizar as mãos novamente); o profissional 1 deverá retirar o óculos, higienizar com compressa e álcool 70%, desprezar máscara em lixo contaminado e após isso higienizar o buck mural com compressa com álcool (desprezar em hamper contaminado); higienizar novamente as mãos após.

7 - ORIENTAÇÕES AO COLETADOR DE EXAMES LABORATORIAIS

- O pedido de exames laboratoriais para pacientes suspeitos de coronavírus foi padronizado e está nos anexos e terá sido assinado pelo médico;
- A coleta de exames padrões terá sido realizada pelo enfermeiro que terá deixado o material dentro de um saco plástico;
- Para captar o material, o coletador de exames laboratoriais poderá entrar na sala de atendimento exclusivo nas seguintes situações: 1) após desinfecção terminal quando a sala será considerada limpa; 2) antes da desinfecção terminal com o paciente dentro da sala, quando o coletador deverá estar usando máscara cirúrgica; após se captar o material, a máscara cirúrgica deverá ser descartada em lixo contaminado e as mãos higienizadas;
- No caso do médico solicitar outros exames não contemplados no pedido padrão, verificar se é possível apenas acrescentar na solicitação, sem necessitar coletar mais sangue do paciente;



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE ALEGRIA
CNPJ: 92.465.228/0001-75

- Caso seja necessário coletar mais exames de sangue (como por exemplo uma gasometria), em geral serão pacientes de maior gravidade, e portanto seguirão protocolo de paciente internado, ou seja o paciente estará no leito de isolamento.

8 - ORIENTAÇÃO AO FUNCIONÁRIO DE HIGIENIZAÇÃO

- Ao término do atendimento na sala de atendimento exclusivo, a equipe de higienização será comunicada e deverá realizar desinfecção terminal da sala, limpando pia, cadeiras, chão e paredes com produtos conforme padronizado no hospital. Para realizar a desinfecção deverá fazer uso de EPI (avental, luvas, máscara cirúrgica e óculos de proteção) que estão disponíveis na sala de triagem 2; ao terminar o processo de desinfecção, realizar higienização do cabo da vassoura com compressa umedecida em álcool; retirar luvas e avental dentro da sala, desprezá-los em local adequado; fora da sala retirar óculos, higienizar com álcool e por último retirar máscara e desprezar em lixo contaminado;
- Ao término da desinfecção terminal pelo funcionário da higienização a sala deverá ser fechada com cadeado e a chave do cadeado entregue ao enfermeiro da triagem; levar hamper com as roupas contaminadas com o saco fechado para local apropriado;
- A equipe de higienização poderá ser solicitada para realizar desinfecção de outras salas em que o paciente esteve presente de forma não esperada (sala de emergência, sala de triagem 1, recepção), onde deverão realizar desinfecção terminal apenas com luva, máscara e óculos.

9-ORIENTAÇÕES PARA ISOLAMENTO DOMICILIAR

- Manter isolamento em casa até melhora completa dos sintomas;
- O doente deverá dormir em quarto separado ou pelo menos em uma cama separada a 1 metro de distância de outras pessoas;
- O doente deverá permanecer a maior parte do tempo em um quarto separado pelo menos a 1 metro de distância de outras pessoas;
- Manter a casa bem ventilada;
- Não receba visitas em casa;



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE ALEGRIA
CNPJ: 92.465.228/0001-75

- O doente e os demais moradores devem praticar a etiqueta respiratória: ao espirrar ou tossir cobrir a boca e nariz com máscara, lenços descartáveis ou com o cotovelo dobrado; se for usar um lenço de tecido, o mesmo deve ser lavado imediatamente após com detergente ou sabonete;
- O cuidador deverá ter boa saúde; deverá usar uma máscara enquanto estiver no mesmo quarto ou sala que o doente; não toque na máscara enquanto estiver usando-a; caso a máscara fique molhada ou suja, jogue-a fora imediatamente; a máscara será de uso único ou seja ao terminar de usá-la coloque-a no lixo; lave as mãos após retirar a máscara;
- Lave as mãos com água e sabonete com frequência, principalmente após tocar no doente ou nas coisas em que ele tocou; lave as mãos antes de preparar comida, antes de comer e após usar o banheiro;
- Não compartilhar utensílios com a pessoa doente (toalha, lençol, talheres, louças, copos);
- Use desinfetante (1 parte de água sanitária para 99 de água) para higienizar o quarto do doente, o banheiro e a cozinha 1x/dia, bem como os outros locais em que o doente tocar;
- Se o doente apresentar piora dos sintomas procurar atendimento imediatamente; se algum familiar adoecer também. Fazer uso de máscara durante o transporte; não usar transporte público, usar um carro particular ou chamar uma ambulância.

CONTATOS

Unidade de Pronto Atendimento de emergência 24 horas (Alegria- RS): (55) 35361212 ou (55) 35361383. UBS (55)35361200.

10-CHECK-LIST DA SALA DE TRIAGEM 2

- Caixa com aventais de pano limpo (12 unidades)
- Caixa com luvas de procedimento (1 caixa)
- Caixa com máscaras cirúrgicas (1 caixa)
- Caixa com máscara N95 (8 unidades)
- Fichas de solicitação de RX de tórax PA para pacientes suspeitos (10 unidades);
- Ficha de solicitação de exames laboratoriais padrão (10 unidades);



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE ALEGRIA
CNPJ: 92.465.228/0001-75

- Ficha de solicitação de swab de naso/orofaringe (10 unidades);
- Atestado padrão (10 unidades)
- Folha com orientação de isolamento domiciliar (10 unidades)

11-CHECK-LIST DA SALA DE ATENDIMENTO EXCLUSIVO A PACIENTES SUSPEITOS DE CORONAVÍRUS

- Computador - usar apenas com mãos limpas
- 2 cadeiras
- Dispenser de sabonete
- Dispenser de papel toalha
- Dispenser de álcool gel
- Lixo para material contaminado; lixo para material perfuro-cortante
- Hamper
- Caixa de plástico com materiais para aferição de sinais vitais (onde haverá esfigmomanômetro, estetoscópio, termômetro, oxímetro de pulso e aparelho de HGT, lanterna)
- Fitas de HGT e lancetas (ficarão embaixo do balcão)
- Caneta
- Garrote
- Kit com material para coleta de exames laboratoriais (etiquetas, tubos com EDTA, tubos sem EDTA, seringa de 10 mL, agulhas, curativo pós-coleta, sacos para transporte de amostra biológica)
- Algodão
- Almotolia com álcool
- Kits para coleta de swab de orofaringe e nasofaringe
- Tesoura
- Caixa de isopor
- Caixa com luvas de procedimento
- Pacote com palito para realização de oroscopia
- Compressas para realização de higiene concorrente
- Relógio de parede;



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE ALEGRIA
CNPJ: 92.465.228/0001-75